

NOME: DERIZON RONAI FERREIRA FILHO

TÍTULO: OFICINAS PEDAGÓGICAS E PRÁTICAS NA APAE: PROJETO HORTA

AUTORES: CLÉLIA APARECIDA IUNES LAPERA, DERIZON RONAI FERREIRA FILHO, DERIZON RONAI FERREIRA FILHO, JORGE FERNANDO FIDELIS FONSECA, PEDRO FRANCISCO NETO, ELOÁ VELASQUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: Horta. Educação. Crianças Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais

RESUMO

Compreendendo a deficiência intelectual e a proposta de uma oficina protegida terapêutica, deu-se ao início do projeto extensionista Escola APAE. Assim, participando da Oficina de Horta, o aluno portador de necessidades teve a oportunidade de experimentar atividades diferente das que ele já haviam realizado, que é o contato com a terra e com as plantas, bem como a maneira adequada de manuseá-las, a manutenção da horta, para obtenção de produtos para suas alimentações e também o comprometimento com o cuidado com o ambiente. Além disso, foram trabalhadas habilidades tanto cognitivas e quanto emocionais, o que despertou nestes alunos, novos interesses, novas aptidões e capacidades, que poderão ser levadas para fora da escola, para sua casa, ou mesmo em outro local, podendo até conferir-lhes aptidões para um trabalho. Dessa forma, esta proposta tem como objetivo principal a inserção dos alunos portadores de necessidades especiais junto a sociedade e ainda, melhorando sua qualidade de vida. A Oficina de Horta ocorreu no âmbito da escola, nas proximidades da casa de Oficina de Serviços Gerais. O local estava abandonado, com plantas indesejáveis, restos de produtos derivados de plástico, pneus bem como outros objetos. Os alunos do curso de agronomia, prepararam o local para implantação da horta que foram em canteiros para plantio de hortaliças condimento (salsinha e cebolinha) e plantio de outras hortaliças, como folhas (alface, couve, repolho, etc), frutos (tomate tapera, abobrinha,berinjela, quiabo), flores (couve flor, brócolis) e raízes (cenoura, beterraba). Tal oficina foram destinados destinada aos alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla, com idade acima de 14 anos, das salas da EJA e 5º ano. Observou-se que no início das visitas e implantação do projetos, os alunos da APAE, encontravam-se, dispersos, desconfiados, assustados e arredios. Com o tempo as crianças começaram a adapta-se com a presença de pessoas estranhas ao meio em que se encontravam.